

**A MORENINHA:  
NOTAS DISSONANTES NA PAUTA DO ROMANTISMO**

*Vanessa Monteiro da Silva* (UEFS)

[vanessasoll@hotmail.com](mailto:vanessasoll@hotmail.com)

*Elvyra Shirley Ribeiro Pereira* (UEFS)

Este trabalho tem como objetivo a análise do romance *A Moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo, autor que carrega a alcunha de primeiro romancista do país, mas que, estigmatizado como escritor menor, tem, até mesmo em sua tão famosa criação, interpretações que não lhe fazem muita justiça. Para tanto, far-se-á uma leitura com ênfase nas notas dissonantes à pauta do Romantismo presentes na obra, que, mesmo alocada na escola romântica, traz críticas ao movimento literário em voga. Deste modo, a análise se desvincula das repetitivas definições que são atribuídas ao texto macediano: romance feito para agradar às moças; de leitura fácil, no qual a linguagem se aproxima do coloquial, crônicas de costumes da burguesia carioca do século XIX. É ressaltada, no presente trabalho, a pluralidade do universo romântico, enquanto movimento social e cultural de representação da nação brasileira, e se avalia a visão imprecisa do que seria de fato Romantismo. O arcabouço teórico de fundamentação deste trabalho se apoia nos estudos dos críticos Massaud Moisés, Karin Voloubuef e Marisa Lojolo com o objetivo de elucidar a importância e riqueza plural do movimento romântico, no âmbito literário, político e histórico do Brasil.